

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
(UFRGS)

Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação
(FABICO)

CURSO DE MUSEOLOGIA

**Exposição “Fatos, lendas e mitos: olhares sobre
o imaginário de Porto Alegre”**

Local: Memorial do Ministério Público

Período: 08 a 21 de Novembro de 2011

Segunda a sexta-feira, das 08:30 às 18:00

Porto Alegre do final do século XIX e meados do século XX: uma capital em transformação... três fatos ocorridos, três histórias que ganharam vida na imaginação.

A exposição

A exposição *Fatos, Lendas e Mitos: olhares sobre o imaginário de Porto Alegre*, através de um exercício dos alunos do Curso de Museologia 2009, busca rememorar o imaginário urbano por meio de três crimes que atravessam décadas na história de Porto Alegre: “Maria Degolada”, “Os Crimes da Rua do Arvoredo” e a “Prisioneira do Castelinho do Alto da Bronze”. Mas afinal, como esses fatos aconteceram? A partir de que momento o real virou fantasia, tornando assim a semente geradora das mais variadas histórias?

Os Crimes da Rua do Arvoredo

Local: Rua do Arvoredo, atual Rua Fernando Machado

Ano: 1864

Na Porto Alegre do século XIX *José Ramos*, homem extremamente ambicioso resolveu assassinar o açougueiro Carlos Claussner, o taberneiro Januário Martins e o caixeiro de Januário, José Inácio, para ficar com o açougue e o armazém em sua posse. Quando a ausência destes provocou estranhamento entre os vizinhos a polícia se dirigiu até a casa de *José Ramos* que, dias antes, havia estado em companhia de *Januário*.

Ao penetrar no porão, foi encontrado um cadáver em avançado estado de decomposição e, após longas investigações, testemunhas afirmaram que se tratava de *Carlos Claussner*. No poço do quintal, foram descobertos os cadáveres de *Januário* e seu caixeiro, terrivelmente esquartejados a golpes de machado, juntamente com o cachorro de *Januário*. *José Ramos* e sua companheira *Catarina Palse* foram presos e conduzidos à Secretaria da Polícia, onde a população, revoltada, exigia a entrega do casal para a justiça popular. Em agosto de 1864, ela foi condenada a treze anos e quatro meses, e morreu anos depois ter completado sua pena. Ele foi condenado à prisão perpétua e em 1893 morreu completamente cego.

Mais conhecidos como “crimes da lingüiça”, esta história ronda o imaginário dos moradores de Porto

Alegre construindo da lenda do canibalismo na Capital. A pergunta sem resposta é a mesma que transformou a história em lenda urbana: houve realmente consumo de lingüiça com carne humana?

Maria Degolada

Local: Arraial Parthenon, atual Morro da Conceição

Ano: 1899

Maria Francelina Trenes, juntamente com seu amante, soldado da Brigada Militar, Bruno Soares Bicudo e colegas, dirigiu-se a um morro localizado no Arraial Parthenon para um churrasco. Estavam todos confraternizando quando Bruno e Maria começaram a discutir, provavelmente por ciúmes, já que Maria supostamente o teria traído. Sem que os demais pudessem fazer algo, Bruno desferiu um golpe fatal no pescoço dela. Maria Francelina foi enterrada no campo santo da Santa Casa de Misericórdia. Bruno foi condenado a 30 anos de prisão, vindo a falecer 06 anos depois, de *nefrite intestinal*.

A história da Maria Degolada ganhou força e dualidades: ora esta personagem permanece no imaginário das pessoas como uma lenda urbana que aparece no espelho, ora no coração de quem tem fé e sobe o morro em busca de proteção,

considerando-a santa. É um fato guardado no arquivo, mas também um mito que ganha força cada vez que é narrada.

Castelinho do Alto da Bronze

Local: Esquina das ruas Vasco Alves e Fernando Machado

Ano: década de 1940

Um homem casado apaixonou-se por uma moça desquitada, apresentou-se com outro nome ocultando sua situação civil e a convidou para morar em uma edificação com inspiração medieval, um castelo no Alto da Bronze.

Conhecida por alguns como uma história de amor e de obsessão, Nilza ganha ares de prisioneira do ciúme do amante, sendo considerada a princesa para a qual um homem obsessivo construiu um castelo. Conhecida por outros apenas como a história clássica de homem mais velho e mulher mais jovem, Carlos Eurico assume o papel de adúltero que cede uma morada para sua amante unindo o útil ao agradável ao realizar um sonho e tirar a amante dos olhos da sociedade.

Realização

UFRGS/ FABICO

UFRGS/ PROREXT

Parceria

Memorial do Ministério Público

Patrocínio

MSsantini

Apoio

Anner Cervejas Especiais

Arquivo Histórico do Rio Grande do sul

Doces By Adrenalina

Editora Edelbra

Grupo RBS

Hospital Psiquiátrico São Pedro

Memorial da Câmara do Rio Grande do Sul

Museu UFRGS

NEPTV

Prefeitura de Porto Alegre

Programa Incluir / UFRGS